

O POVO ESPOZENDENSE

Semanario defensor dos interesses d'este concelho e absolutamente independente

ANNO 10

ASSIGNATURA—PAGAMENTO ADIANTADO—
Anno, sem estampilha, 1:200 rs Com estampilha
1:360 rs. N.º avulso 40 rs. Brazil, anno (moeda forte).
2:500 rs. Não se restituem originaes. A redacção
não responde pela doutrina e oppiniões dos artigos assignados,
ou com qualquer signal ou pseudonymo.

REDACÇÃO, ADMINI-TRACÇÃO E TYPOGRAPHIA
RUA VEIGA BEIRÃO N.º 8 (Ant. R. Direita)
Editor e proprietario—J. da Silva Vieira
Domingo, 2 de Fevereiro de 1902

ANNUNCIOS—LOGAR COMPETENTE—
Por cada linha, (corpo 14) 40 rs. Repetição 30 rs.
Comunicados, ou reclames, 40 reis a linha. Os assignantes
tem 25 % de desconto. O pagamento dos annuncios é feito no acto da entrega do original. Impos-
posto do sello 10 rs. Ann annuaes, contracto especial.

N.º 495

«O Povo Espozendense» é o unico jornal que se publica n'este concelho.

A FEBRE APHTOSA

O nosso concelho foi um dos primeiros invadidos e está sendo dos mais assolados pela epizootia que ultimamente lavra em todo o norte do paiz, causando á agricultura consideraveis prejuizos.

Não obstante as medidas que as auctoridades locais tem mandado adoptar para combater a doenca do gado, que a nosso ver não são tão energicas e immediatas como o pedem as circunstancias actuaes, a febre aphtosa tem-se alastrado consideravelmente por diversas freguezias d'este concelho, atacando o gado de todas as especies, bovino, suino e caprino, o que, além dos prejuizos que acarreta á nossa lavoura já tão depauperada, constitue um perigo para a saude publica, tambem já assolada pelo terrivel mal da meningite epidemica.

Sabemos que o sr. Administrador d'este concelho, logo que teve conhecimento que a febre aphtosa grassava em algumas freguezias d'aqui pediu a presenca do intendente de pecuaria, do districto, que effectivamente veio no sabbado passado, não podendo visitar senão uma pequena parte dos estabulos invadidos pela febre. O sr. intendente, além dos conselhos que indicou na sua curta visita, enviou depois um grande numero de impressos com as instrucções necessarias para acudir ao mal do gado, os quaes estão sendo profusamente distribuidos pelos parochos e regedores das differentes freguezias d'este concelho. Convem que os parochos e todas as pessoas de mais illustração e melhor pensar façam a maior propaganda possivel d'essas instrucções, instigando o nosso lavrador, em regra refractario aos conselhos da sciencia, á pratica das medidas indicadas.

A nossa Camara, em sessão ordinaria de sab-

bado transacto, resolveu, em face da epizootia reinante, officiar ao sub-delegado de saude e facultativos municipaes, ordenando-lhes o que superiormente foi determinado com respeito ao abastecimento de carnes verdes, e mandou intimar todos os magarefes d'este concelho para que communiquem aquellas entidades a hora e local em que abatem as rezes, para o fim de serem previamente inspecionadas.

E' com satisfação que registamos as ordens emanadas das auctoridades locais para acudir a este grande mal que tão fundamentalmente fere os interesses do nosso povo; mas não é sem magua que fazemos sentir que todas essas ordens e instrucções são tão morosas no seu cumprimento e tem sido acatadas com tanta indifferença e incredulidade por parte de todos, que chega a ser criminoso semelhante estado de coisas em momento de tanta gravidade e importancia.

Por isso pedimos com insistencia que se prosiga no combate e que se empreguem todos os meios para atacar a alastradora e mortal epizootia, não se descurando um momento este gravissimo assumpto, cujos effectos perniciosissimos já se estão ressentindo pela perda de muitas cabeças de gado e pela falta de trabalho no campo, além d'outros prejuizos secundarios e consequentes.

E' no intuito de prestarmos todo o auxilio ao nosso alcance, em favor dos povos d'este concelho, para quem os tempos vão correndo de mal a peor, como se está vendo, transcrevemos do nosso esclarecido e competentissimo collega a «Gazeta das Aldeias», o excellentissimo artigo que sob a epigraphe febre aphtosa publicou no seu ultimo n.º:

A febre aphtosa é uma doenca geral, eruptiva, contagiosa e constantemente epizootica.

Pode manifestar-se em todos os animaes das especies domesticas, taes como: o cavallo, o jumento, o cão, o gato, as aves, etc., mas ataca de preferencia o gado bovino, suino, ovino e caprino.

Os bisulcos (1) selvagens (veado, cabrito montez, gamo, camelo, girafa, bufalo, antilope, etc.) podem, tambem, ser affectados d'esta zoonose.

O uso do leite cru ou incompletamente fervido, proveniente de animaes aphtosos, determina, por vezes, o aparecimento d'esta doenca no homem.

SYMPTOMAS NO GADO BOVINO

Os primeiros symptomatos da febre aphtosa são: tristeza, falta de appetite, tremores de frio, chifres e orelhas quentes, ausencia, mais ou menos completa, de ruminação, sede, pello arrepiado e sem brilho, fociho quente e desprovido de humidade.

Apparecem, em seguida, as aphtas ou pequenas bolhas, transparentes, brancas e arredondadas, que se desenvolvem nos bordos e face inferior da lingua, gengivas, beiços, azas do nariz, ventas, fociho, uberes ou tetas, em volta das unhas e na pelle que as separa.

Depois, a bocca torna-se quente, secca, vermelha e muito dolorosa á pressão, sahindo pelos cantos grande quantidade de baba ou saliva.

Os animaes conservam a cabeça estendida e, quando estabulados, aporram-na sobre a manjedoura.

Quando as aphtas têm de desenvolver-se nas unhas, os animaes balem com os pés frequentes vezes no chão, aproximam os membros debaixo do ventre, arqueiam o espinhaço, e, pouco depois, deitam-se, ficando assim por longo tempo.

A pelle das mamas, e sobretudo a das tetas torna-se vermelha, tensa, dolorosa e ligeiramente inchada.

Um ou dois dias depois do apparecimento da doenca, começa a formação das aphtas. Constituidas ellas, principia desde logo a declinar a febre. Esta persiste, todavia, se a dor nos uberes ou nas unhas é muito intensa.

As aphtas das unhas duram mais tempo que as das outras regiões; e o pus ou materia que n'ellas se forma é extremamente fetido e corrosivo, chegando a occasionar o descollamento e, em seguida, a queda das unhas.

Nas fêmeas em lactação diminue consideravelmente a producção do leite.

Nos animaes das especies ovina, caprina e suina, as bolhas aphtosas limitam-se habitualmente ás unhas.

DURAÇÃO

Não havendo complicações, pode, em um individuo, durar de oito a quinze dias, e em um rebanho ou estabulo, de quatro a seis semanas.

(1) Animaes que têm as patas feudidas ou rachadas.

COMPLICAÇÕES

As principaes, e que é mister prevenir quanto sossivel, são: descollamento e queda das unhas, inflammção das articulações dos membros; indigestões acompanhadas de «empachamento».

TRATAMENTO

Para combater as aphtas da bocca:

Acido chlbrhydrico fraco, 40 grammas;
Mel, 100 grammas;
Agua commum, 1 litro.

Para lavagens á bocca, tres ou quatro vezes por dia; ou então:

Acido phenico, 10 grammas.
Agua commum, 1 litro.

Para fazer o mesmo numero de lavagens acima indicado.

O acido borico, como excellentissimo antiseptico e desinfectante que é, e ainda por suas propriedades altamente cicatrizantes, deve ser preferido a estas lavagens.

A formula a empregar é:

Acido borico, 25 grammas;
Agua commum, 1 litro.

As lavagens fazem-se por meio de uma seringa de 2 ou 3 decilitros, e, na falta d'ella, com uma zaragato, em que entre estopa bem desfiada ou ainda fios de linho.

Não havendo os medicamentos acima mencionados, pode-se recorrer aos cosimentos de casca de carvalho, de folhas de noqueira ou de gomos de silva, ou então á mistura de agua, vinagre e sal de cozinha.

A formula é a seguinte:

Vinagre, 500 grammas;
Sal commum, 3 colheres de sopa;
Agua commum, 1 litro.

Para lavagens, quatro vezes ao dia.

Para combater as aphtas dos pés:

Acido phenico, 50 grammas;
Alcool, 50 grammas;
Agua commum, 500 grammas ou meio litro.

Emprega-se duas vezes por dia.

Depois de lavadas as ulceras, tocam-se ao de leve com pedra lipos (sulfato de cobre) ou com pedra infernal (nitrate de prata).

Na falta d'essas substancias, emprega-se em fios de linho ou de estopa:

Acido borico, 20 grammas;
Glycerina, 100 grammas.

Para as ulceras dos uberes:

Acido salicylico, 4 grammas;
Glycerina, 100 grammas.

Pode tambem empregar-se para o mesmo fim;

Pomada camphorada, 50 grammas.

INOCULAÇÃO

Quando em animaes estabulados ou em rebanhos apparecer algum caso de febre aphtosa é conveniente proceder a inoculações em todos os demais bovinos, afim de, não só abreviar a duração da doenca, mas tambem tornar a sua marcha mais regular e a forma mais benigna.

E' muito simples o manual operatorio da inoculação.

Com a saliva ou baba de um animal aphtoso esfrega-se a lingua e a parte interna da bocca, previamente friccionada, dos bovinos que se pretende inocular; ou então mistura-se a saliva virulenta nos alimentos que hajam de lhes ser distribuidos.

Obtem-se o mesmo resultado por meio da lanceta, introduzindo a materia infectante no tegumento das orelhas ou da cauda.

Nos animaes suinos a inoculação deve fazer-se na tromba.

HYGIENE

As principaes medidas hygienicas a adoptar, são as seguintes:

1.º Conservar os animaes e os respectivos alojamentos no maior asseio possivel, pois que o bom resultado do tratamento depende em grande parte das condições hygienicas em que estiverem os doentes;

2.º Os alojamentos devem ser ventilados a dar facil esgoto ás urinas;

3.º As camas devem ser macias, convindo substituil-as todos os dias ou desinfectal-as antes de as remover para o lugar onde devem ser enterradas;

4.º O gado manadio será alimentado em pastagens de logares abrigados e proximos de qualquer curso de agua, afim de n'elle se banhar os pés, duas vezes por dia;

5.º Os alimentos devem ser de facil apprehensão e mastigação, taes como: hervas, hortaliças, batatas, nabos, betarrabas, milho ou cevada cozidos. O gado suino deve abster-se de bolota ou de bagaço, para que não se aggrave a doenca;

6.º Aos animaes de todas as especies dar-se-ha agua com fariña, quatro ou cinco vezes ao dia, juntando-se-lhes 20 grammas de sulfato de soda e 4 de nitro, para os animaes adultos da especie bovina, e 6 grammas de sulfato de soda e 1 de nitro, para o gado suino, caprino e ovino.

POLICIA SANITARIA

Os artigos 40.º, 120.º e 173.º do regulamento geral de saude pecuaria, de 7 de fevereiro de 1883, prescrevem as medidas de policia sanitaria a adoptar em casos de febre aphtosa; cumpre, todavia, lembrar aqui as duas principaes, a saber:

1.º A «declaração», que

deve ser feita «immediatamente» pelos donos dos animaes á auctoridade administrativa ou policial mais proxima do lugar onde se manifestar a doenca;

2.º O «isolamento» ou «sequestro» dos animaes atacados ou suspeitos de contaminação.

Emquanto durar a febre, nem o leite, nem as carnes dos animaes aphtosos devem ser aproveitados para consumo.

Passada a reacção febril, será utilizado o leite depois de fervido convenientemente, e a carne, após o exama e auctorisación do delegado de saude pecuaria.

TRATAMENTO BACELLI

A direcção geral de agricultura, pela repartição dos serviços pecuarios, recommendou recentemente a todos os intendentes de pecuaria dos districtos do continente o novo processo de tratamento, descoberto pelo dr. Guido Bacelli.

Consiste esse tratamento em injectar nos animaes doentes, por via intravenosa, de 24 em 24 horas, durante tres dias consecutivos, a seguinte solução: agua destillada ou esterilizada, 100 grammas; chlorreto de sodio 75 centigrammas e sublimado corrosivo 1 gramma. A dose a applicar varia segundo os casos; rezes adultas, de 4 a 8 centimetros cubicos; reses novas, de 2 a 4 centimetros cubicos, segundo a gravidade. A injectação póle fazer-se tanto pela veia jugular como pela mammaria, por meio de uma seringa de injectações hypodermicas.

Este tratamento é indicado para qualquer periodo da doenca, embora existam lesões internas na bocca e extremidades, e ainda nos casos meli-gros da febre, sendo, porém, a sua efficacia maior no começo da doenca.

Exposição de aves em Lisboa

E' inaugurada em Lisboa, no dia 8 de fevereiro, na Avenida da Liberdade, uma grande exposição de aves e de coelhos, pro movida pela Real Sociedade Nacional de Horticul-tura.

A exposição comprehende gallinhas de raças nacionaes e estrangeiras, patos, gansos, pombos, faisões, aves canoras e de ornamento, coelhos, gal-cas e chocadeiras.

São muitos os expositores inscriptos. A exposição que promette ser surpreendente conserva-se aberta ao publico durante seis dias.

A inauguração assistem suas magostades. No recinto da exposição tocará todos os dias uma banda regimental.

Aos nossos patricios que forem á capital por occasião das festas do Carnaval recom-

mandamos que não percam a occasião de visitar aquella exposição.

A MENINGITE

O terrível morbo meningítico continua a grassar não só na freguezia de Gemezes, por onde ha já mais de um mez fez a sua entrada n'este concelho, mas tambem, e o que é muito para temer e meditar, em outras freguezias proximas.

Dizem-nos que novos casos se tem manifestado ultimamente, no logar da Barca, Gemezes, havendo tambem alguns casos fataes.

Em Fão, deu-se 2.^a feira passada um caso fulminante em uma creança, da rua das Pedreiras, que foi victimada em menos de 24 horas, o que foi participado pelo facultativo municipal d'aquella localidade ao snr. Administrador do concelho.

Dizem-nos tambem que em Fonte-bôa morreu uma mulher da meningite epidemica.

E' isto, e já não é pouco, o que, até a hora que escrevemos, chega ao nosso conhecimento com respeito ao estado sanitario do nosso concelho.

Nós já aqui pedimos com insistencia, faltando apenas postarmo-nos de joelhos e mãos erguidas, que se emprenha tudo o que se pode fazer e o que a sciencia medica aconselha, como medidas prophylaticas, para combater e debellar esta epidemia que ameaça a saude de todos nós, e em especial dos pobres a quem as condições de vida facilitam o ataque da meningite cerebrospinal.

Vemos porém, que como medidas sanitarias nada mais se tem feito do que primitivamente se iniciou, isto é, que ha muitas palavras e poucas obras. O contrario do que se faz no Porto e em todas as outras localidades, onde a epidemia tem apparecido e onde a prophylaxia se tem posto em pratica com uma severidade que deixa a perder de vista o que se faz n'este concelho.

Não exageramos, porquanto todos os nossos collegas da imprensa diaria se referem á meningite epidemica e dão conta das rigorosas providencias tomadas nos diferentes focos epidemicos.

Aqui, argumentarão com a falta de material e de pessoal tecnico, mas havendo boa vontade todas as difficuldades se removem, e desde que a epidemia appareceu com certa intensidade em Gemezes, já se poderia até ter construido um hos-

pital-barracão e mandado vir todo o material necessario, senão comprado, pelo menos alugado ou emprestado.

Falta porém essa boavontade e a actividade que é só apanagio das grandes almas, d'aquelles que em occasiões tão graves evidenciam o seu altruismo e amor pelo proximo.

Que o mal se remedeie, que recrudescça a energia de todas as auctoridades, mais uma vez pedimos, pois lá diz o adagio: Mais valle prevenir do que remediar.

Nossa Senhora da Soledade—Milagre

Foi-nos participado por testemunha ocular o seguinte facto, o qual apodam de milagre, attribuido á veneranda imagem de Nossa Senhora da Soledade, que se venera na sua capellinha ao cimo da rua de Castro Monteiro.

Andando muitos carros de bois d'esta villa e freguezias visinhas, na condução de areia para o local da Senhora, por devoção a esta, succedeu a um, na passagem á esquina da cadeia d'esta villa, em virtude de uma forte picadella que seu dono deu nos animaes, estes darem a volta mais breve, alcançando a esquina do passeio da cadeia, onde se achava encostado Francisco Ignacio da Costa e Silva, d'esta villa, que sem ter tempo de se retirar lhe passou uma das rodas do carro por cima de um pé calçado de tamanco, partindo este e não molestado sequer de leve o pé. Asseveram pessoas, que presenciaram o caso e o mesmo snr. Silva não ter tirado o pé de dentro do tamanco e haver sentindo a passagem da roda, e mesmo na posição em que estava de forma alguma poderia descalçar e calçar o tamanco com a velocidade que o carro carregado de areia passou.

Dando credito ao facto aqui o deixamos apontado, mesmo porque nos leva a crer que seja verdadeiro, attento outras narrativas de diversos milagres que esta santa imagem tem operado a diversas pessoas d'esta villa.

Fallecimento

Falleceu no ultimo domingo, sepultando-se na segunda feira, victima da terrível tuberculose Anna Maria dos Santos, mais vulgarmente conhecida por Anna Pregueira.

Paz á alma da extincta e os nossos sentidos pezames a todos os seus.

A FAZENDA E OS CONSTITUINTES

II

Mas haverá sô estas contribuições?

Ha ainda muitas e variadas que continuamente estão sendo aggravadas pelos governos, que folgam com a miseria publica, se não são fingidas as suas afirmações perante a nação, e não sentem por diverso modo ácerca do verdadeiro estado de paiz, que realmente é desgraçado.

Para provar o que se acaba de dizer é sufficiente apresentar como exemplo o imposto do sello que cêra o homem por todos os lados, e o perseque em quasi todos os actos.

O regulamento respectivo é rede por cujas malhas é difficil passar algum acto de vida humana; e se o governo tiver conhecimento de que algum se possa escapar por ellas, com certeza as aperta logo tanto que ficará preso o fugitivo.

Mas advirta-se que cada objecto ou acto sujeito a sello, cada vez é mais aggravado com o imposto.

Assim o papel sellado que no primeiro quartel do seculo XIX pagava o imposto de 10 réis por cada meia folha, passou a ser de 40 réis e de 20 réis, segundo o uso a que era destinado; mais tarde era de 20 e 40 réis, depois de 40 rs. 60 réis, e ultimamente de 80 réis e 100 réis

Mais; em outro tempo escreviam-se nelle tantas linhas quantas podia conter, e agora em grande numero d'actos só pôde ser usado papel de 25 linhas, e se elle tem traçadas mais, são inutilizadas, e até cada linha deve ter um numero determinado de letras, quando fór escripto por certa ordem de empregados publicos.

Do que temos dito, vê-se claramente o estado desgraçado em que jaz o contribuinte: e isto se patenteia com o exemplo que apresentamos sem desenhar o quadro com côres sombrias, porque se o fizéssemos, n'esse caso produziria, pelo menos, justo resentimento.

E note-se que os empregados publicos, excepto os bafejados pela fortuna e pelas boas graças dos ministerios, (pois esses disfructam grossos ordenados que accumulam), ainda se encontram em peores circumstancias.

A crise financeira existiu e continua a existir, não se attenuou, antes é certo que de dia para dia se vae mais aggravando.

O que se lê no alludido documento é pura ficção, assim como o são os ordenados dos modestos empregados publicos.

Fez com elles o estado um contracto pelo quaes se obrigaram o servil-o mediante determinada remuneração; mas o governo, a pretexto de ser lastimoso o estado da fazenda publica, cerceou-lhes os seus ordenados. Fez-lhes descontos para a caixa de apresentações, lançou-lhes o imposto de rendimento, obrigou a pagar direitos de mercê, como se effectivamente lhes tivessem feito uma graça e o que percebem não fosse o que legitimamente adquiriram pelo seu trabalho em virtude d'esse contracto, e ainda sobre tudo isto os oneram com juros da móra, quando tem de pagar em

prestações aquelles direitos.

Compreende-se que estando a nação em circumstancias difficeis, se façam todos os sacrificios, que se deixe a quem serve o estado só o extrictamente necessario para não morrer á fome, mas que se tire o que é indispensavel para viver aos empregados publicos e suas familias, para ser gasto em esbanjamentos, em vão ostentações e presentear os amigos, fazendo reformas inuteis ou desnecessarias e estipendiando um pessoal ocioso ou pouco menos, propositadamente creado só para esse effeito, é desacerto tal que honestamente não pôde explicar-se.

Não se defraude quem serve a nação, nem se tire a uns para dar a outros.

O paiz não pôde, nem deve pagar mais. Não pôde, porque não tem que dar; não deve, porque o seu dinheiro não é applicado, como era conveniente que o fosse.

Attenda-se bem n'este facto, seja se verdadeiro perante o paiz, diga-se-lhe francamente todo o seu estado, amputem-se os membros enfermos, que continuamente o estão enfraquecendo, e applique-se-lhe o remedio conveniente, que é uma boa administração, honesta e sabia, e dentro em poucos annos estará livre dos males que ora o affligem.

Não se demorem, não esperem para o dia de amanhã, porque pôde ser tarde. A cura tardia, de ordinario já não pôde salvar o doente.

D'O Conimbricense.

Feiras de gado

Consta que vão ser prohibidas as feiras de gado no districto de Braga, por causa da febre aphtosa.

Falleceu no ultimo domingo, na freguezia de Fontebôa, Maria da Vinha, atacada da terrível meningite cerebrospinal.

Febre aphtosa

Participam-nos da freguezia do Fontebôa que tem ali morrido muito gado bovino, havendo grande quantidade d'elle affectado. Na Apulia já tem morrido tambem varios bois.

«O Norte»

Este valente campeão da democracia, que se publica no Porto, conta mais um anno de existencia. Entrou no dia 21 do mez passado no seu 3.^o anno de publicação.

Ao valente e donodado campeão das hostes republicanas, que tão a descoberto põe essas chagas portentosas da situação portugueza, applicando-lhes o ferro em brasa e pondo ao serviço da patria moribunda os seus serviços de humanidade, d'aqui, d'este pequeno meio tambem enviado do mesmo mal, enviamos á illustre redacção e especialmente ao seu illustre redactor sr. Affonso Costa, os nossos mais sinceros e cordealissimas felicitações pela en-

trada do seu novo anniversario.

Contribuições

Foram prorogadas no nosso concelho por mais 30 dias o prazo para o pagamento das contribuições cujo prazo findou em 31 de janeiro.

Revista Contemporanea

Temos deante de nós o n.^o 1 d'esta revista lisbonense, sobre sciencia, artes, letras, commercio e industria, da qual é redactor o sr. Decio Carneiro, um escriptor sobejamente conhecido.

O 1.^o numero apresenta-se bellamente escripto, pelo que damos ao illustre collega as nossas boas-vindas.

... Sr. Redactor do jornal «O Povo Espozendense».

Oude se dão zhi se apanham. E' velho este annexim. Creio ter direito a que V. faça publicar no seu jornal as seguintes linhas.

Fão, 27 de janeiro de 1902.
Gonçalo Lourenço Cardoso Vianna.

No jornal «O Povo Espozendense» que V. proficentemente redige, n.^o 493, le-se um communicado ou quer que seja, arazol de mentiras varias a que se chama legitima defeza, assignada pelo professor d'instrucção primaria d'esta freguezia, em que elle qual Jupiter Tonante do alto Olimpio, ousou affirmar que a junta de parochia d'esta freguezia («que então era») fizera contra elle uma accusação falsa e accintosa, annunciando assim U. be et Orbe a sua innocencia fazendo recahir toda a culpa sobre a junta, que, sem formular queixa alguma simplesmente chamou, como em familia, a attenção de quem competia, alvejando uma correcção secreta que viesse por termo ou ainda minorar tantos e tantos prejudiciaes abusos e escandalos em prejuizo dos alumnos que frequentam a sua escola, e que tantos não seriam se a junta do que hoje se penitencia á annos tivesse feito o que á poucas semanas fez, simplesmente chamar a attenção de quem competia. Que elle não podendo justificar-se, arteirosamente fizesse o seu aranzel n'um ponto menos vulneravel em que por isso não fora arguido, e não culpasse a junta ou culpando-a, não d'esse toda a publicidade, accusando-a de calumniadora, ninguém com isso se importaria, teria até desculpa, por que todos sabem que cada um se defende, ou faz por se defender, conforme pode, mas culpar a junta em materia grave, que ella presando a sua dignidade, não era capaz de praticar, não pode ella, não deve mesmo, deixar de desafrontar-se. O ponto em que ella fallou não está nem levemente ferido, e, cumpre, para justificação da junta, que se lhe dê todo o desenvolvimento, para que inteira justiça seja feita e esta só se fará no respectivo tribunal judicial, onde se averguará se o referido professor, tem desempenhado como deve, o duplicado dever de ensinar e moralisar: ensinar com palavras, moralisar com ellas, mas mais ainda com exemplos...

... Sr. Redactor do jornal «O Povo Espozendense».

... Sr. Redactor do jornal «O Povo Espozendense».

Não praticar uma é não praticar nenhuma, tão unidas ellas são!... Conseguintemente a junta não retira uma só palavra do que disse e intima o dito professor a chamar ao tribunal judicial, onde ella espera, provando vantajosamente o que disse, justificar o seu procedimento que nem foi falso nem acintoso. Exigio assim a dignidade da junta e que deve ter um professor official. Quando, porem a isto se não preste, provado ficará que a junta andou tambem como pessimamente, indecentemente elle andou.

Eis a opinião dos que então eram membros da junta e que por isso vão tambem assignar.

Prior Gonçalo Lourenço Cardoso Vianna

Valentim Felix de Magalhães

Francisco Fernandes Gai-fem

Manoel José Magalhães

Fão, 31—1—902

No dia 2 do proximo mez de Fevereiro completa 47 annos seguidos d'uma prospera existencia o nosso modesto e caritativo hospital de S. João de Deus, devendo o seu grande nome a esse generoso coração João dos Santos Cardos, e seguidamente a José Joaquim Cardoso, João Barbosa, Antonio José Villachá Junior e Francisco Dias dos Santos Borda.

Estes cinco benemeritos cidadãos foram, segundo se vê, os que levaram a empreza do nosso hospital a cabo, almajada de muito tempo.

Por esta occasião todo o edificio e sala dos benefiteiros será franqueada ao publico, onde n'uma e n'outra parte se verão grandes melhoramentos e um excessivo acceio por parte dos esforços empregados pelo seu Provedor sr. Antonio Dias dos Santos. Este sr. como Provedor que é, ha bem pouco tempo e por fallecimento d'aquelle sempre desejado Manoel Gomes Trois, tem desempenhado o cargo que lhe foi confiado com toda a hombridade e verdadeiro acerto, trabalhando na causa santa dos pobres fazendo com que o seu patrimonio tenda sempre a augmentar. Entre os numerosos melhoramentos que lhes são devidos, ergue-se na ampla sala dos benefiteiros e sessões um rico cofre de ferro á prova de fogo mandado fazer de proposito por aquelle sr, para arrecadação dos valores e mais pertencas da Santa Casa e seu Hospital, tendo para tal fim concebido auctorisação superior.

Sobe ao pulpito, como de costume, o reconhecidissimo orador sagrado rev.^{mo} Manoel do Paço.

—A terrível epidemia da meningite cerebrospinal já se acoutou n'esta freguezia, fazendo o primeiro estrago n'uma creança de nove annos da rua das Pedreiras, e continua a prostrar outros.

Tambem a febre aphtosa tem matado n'esta freguezia, Apulia, Fontebôa, bastante gado bovino. Por este motivo a nossa auctoridade administrativa ordenou aos marchantes para não matarem gado de qualquer especie sem que primeiro fosse examinado pelo muito digno medico do partido ex.^{mo} sr. dr. Augusto Moreira Pinto.

Sua ex.^a tem adoptado energicas medidas sobre o caso.

—A nossa troupe dramatica cá vai proseguindo nos seus ensaios para o domingo gordo.

Escolas primarias

A direcção geral de instrucção publica devolveu ao governo civil d'este districto, para ser devidamente organizado, nos termos da lei, o processo para a creação de escolas primarias nas freguezias de Forjães Curvos e Apulia.

Em Lisboa, Setubal, Sines e Lagos sentiu-se na passada sexta-feira, pelas 3 horas e meia da tarde, um ligeiro abalo de terra.

Principiou a pesca das lampreias no rio Minho.

Diccionario das seis linguas

Com as séries 19.ª e 20.ª agora sahidas, da «Empreza Editora do Occidente», em Lisboa, está a concluir a importante publicação do «Diccionario das Seis Linguas», obra que pela sua grande utilidade pratica, tem despertado extraordinariamente a attenção publica. Em verdade possuir em um só volume o equivalente a trinta dictionarios, é realmente vantagoso e tanto mais quando satisfaz completamente ás exigencias de um bom dictionario e que facilite o conhecimento das seis linguas de que trata, francez, allemão, inglez, italiano, hespanhol e portuguez. «O Diccionario das Seis Linguas» recommenda-se para o curso das linguas vivas, especialmente seguindo o methodo Berlitz que já conta 160 escolas na Europa e na America incluindo as que se acabam de estabelecer em Lisboa e Porto.

Ainda continúa aberta a assignatura até fim d'este anno a 40 réis o fasciculo, podendo os assignantes antigos completar a sua assignatura pelo primitivo preço de 30 réis o fasciculo.

Logo que conclua o volume será ainda augmentado o preço.

Encyclopedia portugueza illustrada.

Recebemos o fasciculo 153 d'este excellento dictionario universal, publicado sob a direcção de sr. dr. Maximiano Lemos, leite da Escola Medico-Cirurgica do Porto.

Comprehende 1013 artigos e 10 figuras que vão de «Desenvolver» a «Dismou-lins».

Continúa a assignar-se este excellento dictionario em todas as livrarias e no escriptorio da empreza Lemos & C.ª, successor, Largo de S. Domingos, 63-1.º. Em Lisboa, são correspondentes os srs. Belem & C.ª, Rua do Marechal Saldanha, 26.

ANNUNCIOS

Agradecimento

Os abaixo assignados, profundamente gratos para com todas as pessoas que lhes manifestaram condolencias por occasião do

passamento de sua sempre chorada mãe, sogra, irmã e cunhada, e se incorporaram no cortejo funebre e ainda ás que se dignaram assistir á missa do sahimento, a todos vem por este meio agradecer-lhes, protestando-lhes o seu eterno reconhecimento.

Esposende, 23 de Janeiro de 1902.

Eva de Magalhães Ribeiro
Antonio Fernandes Ribeiro
Victoria de Lemos Magalhães
Rosa de Lemos Magalhães
Emilia de Lemos Magalhães
Maria de Lemos Magalhães
Antonia de Lemos Magalhães
Manoel de Jesus dos Santos.

AOS MEUS AMIGOS

E AO PUBLICO

Alfredo da Silva Montenegro, pharmaceutico pela Escola medica do Porto, participa a todos os seus amigos e antigos freguezes da conceituada PHARMACIA FARIA, que tomou de trespassse está, e que n'ella se encontra, a par de substancias pharmaceuticas, importadas das casas mais acreditadas e escrupulosas tudo o que a sciencia actual exige de estabelecimentos desta natureza, a saber: Um grande sortido de fundas, algalias, seringas de muitos systemas, biberons, irrigadores, suspensorios, cintos abdominaes, thermometros clinicos, para banhos e celcius, pulverisadores, tira lentes, ventosas, meias elasticas, pesarias, tubos para lavagens do estomago, sondas exophagianas, aguas mineraes nacionaes e estrangeiras.

Único deposito da «Badiana phosphatada de Sued» e do «Licor depurativo do Dr. Quintella», na rua da Junqueira, 45.

Povoa de Varzim

Agradecimento

Os abaixo assignados, vem por este meio agradecer profundamente penhorados a todas as pessoas que lhes deram provas de sympathia e amizade por occasião do passamento de sua sempre chorada filha, irmã e cunhada, Anna Maria dos Santos, assistindo aos seus funeraes e missa do 7.º dia, a todos protestam profundo reconhecimento.

Esposende 1 de Fevereiro de 1902.

Maria do Carmo Felicia
Meçia Roza dos Santos Oliveira
Quiteria da Costa Tavares
Francisco dos Santos Ramos
Luiz dos Santos Ramos (auizente)
Francisco Mendes d'Oliveira

Comarca de Espozende EDITOS DE TRINTA DIAS (10) (1.ª publicação)

Pelo juizo de Direito da Comarca de Espozende e cartorio do terceiro officio, correm editos de trinta dias a contar desde a segunda publicação d'este annuncio no «Diario do Governo» citando os auzentes em parte incerta Manoel da Conceição Vianna e mulher e João da Conceição Vianna, solteiro interessados por obito de Manoel Rodrigues Vianna, morador que foi n'esta villa de Espozende, para por si ou procurador bastante, assistirem e fallarem a todos os termos do mesmo inventario sem prejuizo do seu regular andamento.

Para o mesmo fim ficam citados credores e legatarios desconhecidos ou residentes fóra da comarca.

Esposende, 29 de Janeiro de 1902.

Verifiquei a exactidão.
O juiz de Direito,
Carvalho Braga.
O Escrivão do 3.º officio, in-
terino,
Emilio Bernardino Moreira.

NOVO TALHO

Maria Luiza Lopes, com talho de carnes verdes, na Praça Tenente Valadim, previne o publico de que fornece carne de todas as qualidades e nas condições exigidas pelos preceitos hygienicos, pelos preços estabelecidos.

Outro sim declara que tem ao serviço do seu respectivo talho seu filho Manoel José de Carvalho, pedindo ao publico a visita ao seu estabelecimento.

Comarca de Espozende EDITOS DE TRINTA DIAS (8) (2.ª publicação)

Pelo juizo de Direito da Comarca d'Espozende e cartorio do escrivão do 1.º officio correm editos de trinta dias a contar da segunda publicação do annuncio na folha official, citando os interessados Antonio Martins Ledo e Armenio Martins Ledo, ambos solteiros, da freguezia de São Paio d'Antas, d'esta comarca e residentes em parte incerta nos Estados Unidos do Brazil, para assistirem, querendo a todos os termos, até final, do inventario a que se procede n'este juizo por obito de sua avó Maria Pires Lorangeira, moradora que foi na freguezia de São Paio d'Antas, d'esta comarca, no qual é inventariante José Martins Ledo e deduzirem os seus direitos no mesmo inventario, sem prejuizo do andamento d'elle

E de como ficou verificada a exactidão d'este extracto, pelo respectivo juiz, vae rubricar-o.

Esposende, 23 de Janeiro de 1902.

Verifiquei a exactidão.
O juiz de Direito,
Carvalho Braga.
O Escrivão,
Quirino Augusto de Souza e Cunha.

PADARIA

LUSO-BRAZILEIRA

RUA DA EGREJA

ESPOZENDE

A esta antiga casa, a mais bem sortida d'esta villa, acaba de chegar o puro e fino

Azeite de Villa-flor, o qual vende ao preço de 150 réis o meio litro.

Dito de Mirandella a 140 réis o meio litro.

Dito de Thomar a 120 réis o meio litro.

O unico depositario em Espozende de estes azeites é o proprietario da «Padaria Luzo Brasileira», que vende por junto e a retalho, fazendo o desconto de 10 por cento a quem comprar de 25 litros para cima.

Todas estas qualidades de azeites são garantidas e podem ser examinados em qualquer laboratorio chimico quando se suspeite da sua autenticidade.

O proprietario da «Padaria Luzo Brasileira» pede aos seus amigos e freguezes e ao publico em

geral que o visitem sortido-se do novo genero que só elle vende com o unico fim de servir bem o publico, bem como de seu vasto sortido de generos de merceria o que tudo vende a preços modicos e ao alcance de todas as bolças.

A padaria Luzo brasileira ao bom, fino e barato. Espera merecer a protecção do publico d'esta villa.

OBRAS IMPORTANTES VENDEM-SE

Historia Universal, de Cezar Cantú, 24 volumes encadernados, contendo grande numero de gravuras.

La Taquigraphia Verdadera, de L. e Suaña, 1 volume formato grande, contendo tudo quanto é necessario para aprender a taquigraphia, 1 volume encadernado.

A Volta do Mundo, publicação de Viagens, 1 volume.

Os Lusladas, 1 volume, edição do 3.º centenario, com o retrato de Camões.

Musicas Populares, (Cancioneiro), 3 volumes, 2 encadernados em capas de percalina e um em fasciculos soltos.

O Recreio, publicação semanal, charadistica, litteraria e illustrada, 25 annos encadernados.

Notas a Lapis, viagens no Minho, de Frias, 1 volume.

Diccionario de Portugal e Possessões, de Oliveira Mascarenhas, 1 vol.

Diccionario Portuguez, de Moraes e Silva, 2 grossos volumes a duas columnas cada pagina, formato grande, contendo cada volume mais de mil paginas, encadernados em chagrim com cantos de carneira.

Historia da Revolução Franceza, de Luiz Blanc, 4 volumes formato grande, encadernados em capas espediacas.

Album Phototypico, de Soares dos Reis, 1 volume com illustrações e prosa, tiragem especial em cartão. Encadernado.

O Dr. Rameau, romance de J. Onett, edição de luxo, encadernado.

Revista Illustrada, 2 volumes encadernados e parte de outro em numeros avulsos.

Todas estas obras, além de muitissimas outras que aqui se não numeram são puramente novas como vieram das livrarias, e vendem-se por preços rasoaveis, tanto juntas como em separado.

N'esta redacção se mostram.

Novo marcenaria

(4) Manoel Martins de Lima participa ao respeitavel publico que abriu o seu estabelecimento de marceneiro n'esta villa, á rua Direita, esquina da rua da Nogueira, onde executa todos os trabalhos referentes á sua arte, garantindo a sua perfeição e modicidade de preços.

DANIEL DEFOÉ

VIA E AVENTURAS ADMIRAVEIS

DE ROBINSON CRUSÓ Versão livre do dr. A. de Sottomayor Celebre romance e uma das obras primas da litteratura ingleza profuzamente illustrada com bellissimas gravuras autotypas originaes, reproducção d'agurellas devin-

das ao pincel do distincto artista Alberto de Sousa.

Cada fasciculo de de 2 folhas de 8 paginas cada uma, ou sejam 16 paginas de leitura, e uma finissima gravura de pagina impressa em separado e em papel superior, ou 2 gravuras entrecaladas no texto e uma capa 50 réis.

Cada serie mensal brochada, contendo 5 fasciculos com 10 folhas de 8 paginas cada uma, ou sejam 80 paginas de leitura, com 7 ou 8 bellas gravuras, sendo 2 ou 3 de pagina impressas em separado e em papel superior, e uma capa illustrada, 250 réis.

A Empreza offerece tambem a todos os srs. assignantes no fim da obra, um precioso brinde que constará de uma linda estampa propria para emoldurar, reproducção fiel d'um dos mais valiosos quadros existente no nosso Museu Nacional de Bellas Artes.

Toda a correspondencia e pedidos d'assignatura devem ser dirigidos á Empreza do Atlas de Geographia Universal, rua da Boa Vista, 62, 1.º.—LISBOA.

No Porto, á Livraria Portugueza de Joaquim Maria da Costa. Largo dos Loyos 55 e 56.

Declarações d'um capitão, de Barcelona

O Sr. D. Agostinho Ledesma, capitão do exercito, morador, Rambla de Catalunya, n.º 72, Barcelona, manda-nos uma interessante communicação, quanto ao estado de saude da senhora, que soffria de grande anemia e a quem nenhum remedio alliviara; tomara todos os medicamentos imaginaveis, mas sem resultados.

E a anemia uma molestia terrivel e difficil cura, logo que se ache já arreigada. Moi poucos remedios ha efficazes, para taes casos. A causa da anemia reside na pobreza do sangue, que empalidece, ao perder os globulos vermelhos e, occasiona diminuição de forças. Foi o que se deu com a sr.ª Ledesma, como nol-o diz a carta de seu marido:

«Já lá vão alguns annos que minha mulher estava soffrendo d'uma pronunciada anemia. Rosto pallido, labios descolorados, para nada tinha gosto, e a miúdo queixava-se de cansaço. A meza a simples vista da comida causava-lhe ledio. A passeio, cansava logo e sobrevinham dores nos hombros e nas costas, d'fficuldade na respiração, suffocações, que a impossibilitavam de andar. Desesperava já da cura, nenhum medicamento prestara para coisa alguma, quando providencialmente tomou as pilulas Pink.

Surprehendedes foram os resultados. Desappareceram as dores excruciantes, voltaram-lhe as lindas côres e o appetito.»

Com as pilulas Pink, que constituem o sangue, o tom-se a cura completa da anemia, colorose, neurasthenia, irregularidade nas epocas das senhoras, fraqueza geral por excessos nos homens, dança de São Gaud e rachitismo das creanças.

A um medico foi confiado o encargo de responder gratuitamente a todas as infirmações relativas ás pilulas Pink, que forem pedidas aos srs. James Cassels & C.ª, no Porto.

As Pilulas Pink foram oficialmente approvadas pela Junta Consultiva de Saude. Estão á venda em todas as pharmacias pelo preço de réis 15000 a caixa e 55000 6 caixas. Deposito geral para Portugal, James Cassels & C.ª, Rua Mousinho da Silveira, 85, Porto.

BILHETES DE VISITA

Imprimem-se cartões de visita desde 300 a 700 réis o cento, na typographia d'este jornal.

A's drogarias

IMPORTAÇÃO DIRECTA

Gazolina, Benzina refinada, Veloxina para automoveis.

Alvaiades de Chumbo e Zinco, em pó e em massa. Vernizes Holandeses, Flatting e Christal «UNIVERSAL».

Zarcão, Almagre, Preto, Verdes, Azul, Amarelo, Cré e Baryta.

Apparelhos para Fabricação do Gaz em caza Incandescencia pelo Gaz, gazolina, Petroleo acetylene.

Machinas de escrever «Dactyle» as mais simples e mais baratas.

Oleos industriaes e mineraes para lubrificação de Machinas.

A. RIVIERE

Rua de S. Paulo n.º 9, 1.º esq. Lisboa
— Mandam-se Gratis preços correntes e Catalogos Illustrados.

Historia Socialista

(1889—1900)

Sob a direcção de Jean Jaures

Jules Guesde, Gabriel Dávila, Brousse, Henry Turot, Viviani, Fourniero, Rouanet, Millerand, Audier, Herr, Dubreuilh, John Labusquière e Gérault-Richard.

Contém: Constituinte e legislativa; convenção até ao 9 thermidor; do 9 thermidor ao 18 brumario; do 18 brumario a Iena; de Iena à Restauração; o reinado de Luiz Filippe; a Republica de 1848; o segundo Imperio; a guerra franco-allema; a Communa; a terceira Republica, 1871-1888; 1888-1900. Conclusão.

O BALANÇO DO SEculo XIX.

Magnificas e numerosas illustrações, representando monumentos, povoações, celebridades, episodios, etc.

Cada semana serão distribuidas duas folhas com gravuras e uma capa de involucro, pelo preço de 40 reis, pagos no acto da entrega.

Por contracto com o auctor da obra, a propriedade da traducção em lingua portugueza pertence exclusivamente a José Bristos, editor. (antiga casa Bertrand), rua Garrett 73 a 75—Lisboa.

Rocha Martins

BOGAGE

GRANDE ROMANCE HISTORICO

Edição de luxo, acompanhada de bellissimas photo-gravuras dos principaes personagens e com primorosas illustrações de

Roque Gameiro e Alfredo Moraes

CADA TOMO, 200 REIS * CADA FASCICULO 40 REIS

Condições da assignatura

Em Lisboa, Porto e nas diversas localidades da provincia onde a Empresa tem correspondentes, será distribuido semanalmente um fasciculo, sempre illustrado, ao preço de 40 reis, pagos no acto da entrega. Mensalmente distribuir-se-ha um tomo, pelo preço de 200 reis.

Pedidos a JOÃO ROMANO TORRES, Empresa Editora e Typographica «O RECREIO»—84, Rua de D. Pedro V, 88—PORTO.

ACABA DE SE PUBLICAR:

ALMANACH

—DOS—

THEATROS

PARA O ANNO DE 1902

(12 ANNO DA PUBLICAÇÃO)

Ornado com os retratos e perfis biographicos das actrizes Cecilia Machado, Amelia Luppicolo e Hilda Victoria

Conteudo uma grande variedade de monologos, cançonetas comicas, poesias e diferentes producções humoristicas, satyricas, etc., etc.

Dirigido por

F. A. DE MATTOS

Preço 400 reis, pelo correio 440 reis. A venda nas livrarias e na casa editora de João Romano Torres, rua D. Pedro V, LISBOA.

PARA AS CREANÇAS

Collecção de contos infantis publicados sob a direcção de

D. ANNA DE CASTRO OSORIO

Publicação mensal aos folhetos de 32 paginas com gravuras, a 60 reis

Assignatura annual, ou 12 folhetos 650 reis.

Estão publicadas 7 séries d'esta interessante publicação, unica no genero que se publica em Portugal, e os n.ºs 37 e 38 da 8.ª serie.

Preço de cada série, ou seis folhetos, brochada com uma capa a cores, 400 reis.

A correspondencia relativa á redacção deve ser dirigida para Setubal, á auctora.

Os pedidos e pagamento de assignaturas, séries ou folhetos avulso, devem ser dirigidos á administração. Livraria Editora Guimarães, Libanio & C.ª

108 — Rua de S. Roque, 110 — LISBOA

A venda, «Contos Infantis» illustrados com chromos, d'esda 40 a 400 reis. Completo sortimento de livros de estudo, romances etc., novos e usados, a preços muito reduzidos.

TUBERCULOSE SOCIAL

Publicação de uma serie de pequenos romances, escriptos pelo conhecido e conhecido escriptor e jornalista sr.

ALFREDO GALLIS

Independentes uns dos outros, estes romances de verdadeira e pura critica social, constituem cada um d'elles um quadro singular composto de episodios e de factos que a sociedade conhece superficialmente na suas linhas geraes, mas o romancista desvendará nos mysterios das suas causas e na successão dos seus effeitos.

O titulo d'este livro resume-se na eloquencia d'esta simples palavra

CHIBOS

que formará um bello volume de 300 paginas aproximadamente.

Preço 500 reis

Os pedidos podem ser dirigidos desde já á LIVRARIA CENTRAL, de Gomes de Carvalho, editor—158, Rua da Prata, 160—LISBOA.

LIVROS ES COLARES

NOVA CARTILHA NACIONAL

—POR—

Candido Telxela de Moraes

Está á venda este original methodo de leitura escolhido em concurso aberto pela «Educação Nacional» entre todo o professorado de Portugal. Foi o methodo proferido pela commissão eleita de professores officiaes, por unanimidade entre trinta e cinco methodos de illustres professores. E' considerado o melhor que se tem publicado até hoje.

Preço: brochado, 60 reis, cartonado 100 reis.

PRIMEIRAS LEITURAS

—POR—

JOSÉ AGOSTINHO

E' o primeiro livro de leitura destinado a seguir-se á Nova Cartilha Nacional. E' essencialmente intuitivo e acompanha as facilidades infantis na sua evolução. Os confrontos com todos os livros publicados neste genero, asseguram ás Primeiras Leituras de José Agostinho, um verdadeiro triumpho.

Preço: brochado, 100 reis, cartonado 160 reis.

BIBLIOTHECA DAS GRANÇAS

I FABULAS

de JOSÉ AGOSTINHO

(O livrinho tem 20 contos)

Preço 100 reis

II

CONTOS PARA AS CRIANÇAS

por Antonio Figueirinhas

(O livro consta de 22 contos)

Preço: 500 reis

LIVRARIA EDITORA DE ANTONIO FIGUEIRINHAS

75, Rua das Oliveiras, 77—PORTO



REMEDIOS DE AYER

Vigor do cabello de AYER—Impede que o cabello se torne branco e restaura ao cabello grisalho a sua vitalidade e formosura.

Peitoral de cereja de Ayer. O remedio mais seguro que ha para cura da tosse, bronchite, as-

tma etuberculose pulmonares, frasco 1\$100 reis meio frasco 600 reis.

O EMPLASTRO PEITORAL DE CEREJA DE AYER. — Exerce uma influencia benefica e rapida em todas affecções da garganta e do peito. O seu poder notavel de destruir dores e evidenciado no modo por que alliva o peito e socega as tosses vislentas.

Extracto composto de salsaparrilha de Ayer—Para purificar o sangue, limpar o corpo e cura radical das escrophulas. frasco 1\$100 reis.

O remedio de Ayer contra sezões—«Febres intermitentes e biliosas».

Todos os remedios que ficam indicados são altamente concentrados de maneira que sahem baratos, por que um vidro dura muito tempo.

Pilulas Catharticas de Ayer—O melhor purgativo suave e inteiramente vegetal.



Perfeito disinfectante e purificante de JEYES—para desinfectar casas e latrinas; tambem é excellento para tirar gordura ou no-dos de roupa, limpar metaes, e curar feridas.

Vende-se em todas as principaes pharmacias e drogarias, preço 300 REIS.

VERMIFUGO DE B. L. AHNESTOCK

E' o melhor remedio contra lombrigas. O proprietario está prompto a devolver o dinheiro a qualquer pessoa a quem o remedio não faça o effeito quando o doente tenha lombrigas e seguir exactamente as instrucções.

Deposito: James Cassels & C.ª. Rua do Mousinho da Silveira, — Porto. (4)

ALMANACH DO POVO para 1902

Já se acha á venda este tão util como interessante livrinho—que conta já 44 annos de publicação.

Deposito: Livraria Romero—Rua de S. Paulo, 192—LISBOA.

Remette-se pelo correio a quem enviar 60 reis em sellos.

JOAQUIM LEITÃO

A PESTE

ASPECTOS MORAES DA EPIDEMIA NACIONAL

Livraria Central de GOMES DE GARVALHO—Editor—Rua da Prata 158 a 160—LISBOA.

A. E. Brehm

MARAVILHAS DA NATUREZA

O HOMEM E OS ANIMAES

Descricao popular das raças humanas e do reino animal, - racteres, costumes, instinctos, habitos e regimen, caças, combates, captivoiro, domesticidade, aclimação, etc., etc.

Edição portugueza larguissimamente illustrada traduzida ampliada na parte relativa a Portugal pelo dr. Balthazar Osorio.

Cada fasciculo de 2 folhas de 8 paginas cada, a duas columnas in 4.º, grande formato, contendo cada fasciculo entre 5 e 10 magnificas gravuras—60 reis—

Assignatura permanente para esta obra bem como para todas as edições da «Empreza da Historia do Portugal» 95, Rua Augusta, 95—LISBOA.



CONTRA A DEBILIDADE

DOENÇAS DE PEITO

FARINHA PEITORAL FERRUGINOSA DE FRANCO

UNICA LEGALMENTE AUCTORISADA E PRIVILEGIADA EM PORTUGAL

Preparada por PEDRO AUGUSTO FRANCO, Commendador da Ordem de Christo, Pharmaceutico fornecedor da Real Casa de Sua Magestade Fidelissima El-Rei e Senhor D. Luiz I, Membro Honorario da Sociedade Pharmaceutica Lusitana, e de outras sociedades scientificas e industriaes, premiado, etc.

Esta farinha, que é um excellente e agradável alimento reparador, de facil digestão, utilissimo para pessoas de estomago debil ou enfermo, de idade avançada, convalescentes, amas de leite e para crianças; é ao mesmo tempo um valioso medicamento que pela sua acção tonica reconstituinte é do mais reconhecido proveito nas pessoas anemicas, de constituição fraca, e em geral nas que carecem de forças no organismo. A sua efficacia, evidenciada pelo uso quasi geral que d'ella se faz n'aquelle paiz ha muitos annos, levou o autor a tornal-a conhecida no estrangeiro.

Ha tambem a mesma farinha peitoral preparada SEM FERRO, para os casos em que elle não seja aconselhado.

REVISTA NOVA

Justiça e verdade

Illustrada pelos processos mais modernos

SECÇÕES PRINCIPAES

Polemica litteraria, critica de arte e de costumes, questões sociaes, «interviews» e interiores artisticos, poesias, contos, novellas chronicas e impressões, inqueritos pathologicos, bibliographia, revista das revistas etc.

Cada numero de 32 paginas de grande formato 100 reis

Toda a correspondencia para a «Revista», tanto relativa á redacção como á administração deve ser dirigida á LIVRARIA CENTRAL de Gomes de Carvalho, editor—158, Rua da Prata, 160—LISBOA.

DICCIONARIO

APOLOGETICO DA FÉ CATHOLICA

Condições da assignatura:

A obra constará de quatro elegantes volumes de 600 paginas cada um, pouco mais ou menos, e será distribuida em fasciculos quinzenaes de 48 paginas de texto impressas a duas columnas, do formato 8.º grande, typo regular, e bem cheias

Cada fasciculo custará apenas 100 reis, que serão pagos no acto da entrega. Os assignantes da provincia receberão os fasciculos pelo correio sem augmento de preço, e pagarão de cinco em cinco fasciculos, para o que lhes serão enviados pelas respectivas estações postaes os competentes recibos.

Este preço, se se levar em conta a differença de materia contida em cada fasciculo, passa muito pouco de dois terços do que custava cada caderneta do «Catecismo da Perseverança», que tem o mesmo formato.

Tem direito a um exemplar quem angariar dez assignaturas e se responsabilizar pelo seu pagamento. Tem direito á commissão de vinte por cento quem quer que angariar mais de seis assignaturas. Aceitam-se correspondentes em

todas as terras onde os não ha, dando referencias n'esta cidade.

Assigna-se a obra em todas as livrarias do reino, em casa dos correspondentes, e no escriptorio do editor Antonio Dourado, Passeio da Graça, 41 e 43-1.º an—PORTO.

ULTIMA MODA

Anno..... 2\$000 reis
Seis mozes..... 1\$100 «
Tres mozes..... 600 «
Numero avulso..... 50 «

Todos os numeros tem molda cortado

Este jornal faz competencia com todas as outras publicações n'este genero, por isso se recommenda a todas as pessoas interessadas n'estas publicações—

Assigna-se no centro de assignaturas

Rua da Padaria—32—2.º

CASA MIDÕES

LISBOA